

Acompanhe a 3ª Reunião Pública da Diretoria Colegiada da Anvisa

Encontro desta quarta-feira (4/3) será transmitido ao vivo, a partir das 14h

Os diretores da Anvisa se reúnem, nesta quarta-feira (4/3), para a 3ª Reunião Pública da Diretoria Colegiada (Dicol) de 2026. O encontro acontece a partir das 14h e será transmitido ao vivo pelo [canal da Agência no YouTube](#). Veja a [pauta](#) completa da reunião. As [minutas das propostas](#) em fase de deliberação já podem ser consultadas.

3ª Reunião Pública da Diretoria Colegiada (Dicol) de 2026

Data: 4/3/2025

Horário: às 14h

Local: a reunião será realizada exclusivamente por meio de videoconferência

Acompanhe a transmissão no canal da Anvisa no [YouTube](#)

Evento esclarece sobre uso obrigatório do WHODrug e MedDRA no Brasil

O encontro virtual será realizado na quinta-feira (5/3) para esclarecer sobre os novos procedimentos de notificação. Participe!

A partir de 21 de março, passa a ser obrigatório o uso do WHO Drug Dictionary (WHODrug) nas notificações de eventos adversos de medicamentos enviadas ao sistema VigiMed por empresas.

O [WHODrug](#) é um dicionário internacional de referência para informações sobre medicamentos e vacinas, desenvolvido e mantido pelo Uppsala Monitoring Centre (UMC), o Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o monitoramento de medicamentos.

Para apoiar a adaptação às novas exigências, na próxima quinta-feira (5/3), das 9h às 12h, a Anvisa realizará um evento on-line com informações sobre o tema. O evento será voltado a detentores de registro de medicamentos (DRMs), patrocinadores, investigadores e Organizações Representativas de Pesquisa Clínica (ORPCs).

[Inscreva-se](#)

A atividade também apresentará as atualizações sobre o Medical Dictionary for Regulatory Activities (MedDRA), cujo uso para codificação de termos médicos passará a ser validado automaticamente pelo sistema como condição para o registro das notificações.

O evento é promovido pelo UMC, em parceria com a Anvisa e com o Medical Dictionary for Regulatory Activities (MedDRA).

Histórico

A obrigatoriedade do uso do WHODrug decorre da entrada em vigor da [Resolução da Diretoria Colegiada \(RDC\) 967/2025](#), que alterou a [RDC 406/2020](#). Com isso, o [VigiMed Empresas](#) passará a aceitar apenas notificações codificadas no WHODrug, no formato C3, tanto por meio de arquivo XML E2B(R3) quanto pelo formulário de preenchimento manual.

A codificação no WHODrug só é possível após a ativação da licença da empresa no sistema. A licença pode ser concedida com ou sem a cobrança de taxa, a depender do porte financeiro da empresa. As orientações para ativação estão disponíveis na página do [VigiMed Empresas](#), na seção “Materiais de suporte ao uso do sistema”, no [Portal da Anvisa](#).

Anvisa finaliza análise otimizada de novo radiofármaco

EZ-MIBI é o quarto produto registrado no âmbito do projeto que visa reduzir a fila de análise de medicamentos para medicina nuclear

Arte: Agência Câmara

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou o registro de um novo medicamento utilizado na medicina nuclear, o EZ-MIBI (Tetrafluorborato Tetramibi Cuproso).

O medicamento, que teve o registro publicado no Diário Oficial da União na segunda-feira (2/3), é usado na realização de alguns tipos de cintilografia, exame de diagnóstico por imagem de medicina nuclear que avalia o funcionamento de órgãos e tecidos (fisiologia) por meio da administração de pequenas doses de substâncias radioativas, chamadas radiofármacos.

O novo produto tem o mesmo princípio ativo e aplicação de medicamentos comercializados há mais

de 10 anos no Brasil e pode ser usado na realização de cintilografia de perfusão do miocárdio, cintilografia mamária e cintilografia das paratireoides.

Redução no tempo de avaliação

A análise otimizada de radiofármacos foi iniciada em setembro de 2025, com o objetivo de reduzir o tempo de avaliação de petições protocoladas desde outubro de 2023 que ainda aguardavam análise técnica. O projeto é coordenado pela Gerência de Avaliação de Produtos Biológicos (GPBIO).

A ação representa um avanço importante para reduzir a fila de análise de radiofármacos, ampliar a disponibilidade desses medicamentos no Brasil e oferecer maior previsibilidade ao setor regulado.

Leia também:

- [Anvisa finaliza análise otimizada e registra novos radiofármacos](#)

Publicado resultado do edital de seleção da Farmacopeia Brasileira

Já é possível consultar quais inscrições foram deferidas e indeferidas. Prazo para apresentar recurso se encerra em 9/3

As inscrições para o [Edital de Chamamento da Farmacopeia Brasileira](#), que visa à composição dos Comitês Técnicos Temáticos que atuarão no período de 2026 a 2031, foram encerradas no último dia 20 de fevereiro.

A Anvisa publicou as listas com as inscrições deferidas e indeferidas. As informações divulgadas refletem exatamente as que foram incluídas pelos candidatos no formulário de inscrição.

Acesse os documentos:

- [Inscrições deferidas](#)
- [Inscrições indeferidas](#)

No caso das inscrições indeferidas, é possível a interposição de recurso, conforme [formulário próprio](#) disponibilizado no site da Farmacopeia.

Fique atento! O prazo para a apresentação de recursos se encerra no dia 9 de março.

Oficina debaterá metodologias de precificação de tecnologias inovadoras em saúde

Evento ocorrerá de 17 a 19 de março e inscrições podem ser feitas gratuitamente até 15/3

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) vai promover, de 17 a 19 de março, em Brasília/DF, a Oficina sobre Regulação Econômica e Metodologias de Precificação de Tecnologias Inovadoras em Saúde: Experiências Internacionais e Perspectivas para o Brasil. Nos dias 18 e 19, a programação se destina a especialistas convidados.

O evento tem como objetivo promover um debate qualificado, estruturado e baseado em evidências sobre metodologias contemporâneas de regulação econômica e precificação de tecnologias inovadoras em saúde, integrando experiências internacionais e perspectivas para o aprimoramento do modelo regulatório brasileiro. Em um cenário global de crescente complexidade terapêutica e pressão orçamentária, a regulação econômica assume um papel estratégico na promoção do acesso sustentável à inovação.

A oficina será realizada pela Secretaria-Executiva da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (SCMED/CMED), em parceria com o Ministério da Saúde e com o Centro Colaborador do SUS para Avaliação de Tecnologias e Excelência em Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais (CCATES/UFGM). Mais detalhes da programação serão divulgados em breve.

Objetivos da oficina:

- Discutir fundamentos econômicos da regulação de preços de medicamentos
- Analisar experiências internacionais em diferentes países e contextos
- Debater metodologias aplicadas a terapias avançadas
- Refletir sobre a suficiência do modelo regulatório brasileiro frente a medicamentos inovadores
- Construir subsídios técnicos para Análise de Impacto Regulatório (AIR) e aperfeiçoamento institucional

Público-alvo:

- Gestores e formuladores de políticas públicas
- Especialistas em regulação econômica
- Representantes da indústria farmacêutica e biotecnológica
- Pesquisadores e acadêmicos
- Interessados no tema

Local do Evento: Auditório da Anvisa – Brasília/DF

Endereço: SIA Trecho 5, Área Especial 57

Inscrições

As inscrições são gratuitas e limitadas e poderão ser realizadas por meio do [formulário eletrônico](#) disponível no Portal da Anvisa até o dia 15 de março.

[Inscreva-se](#)

Fonte: [Anvisa](#), em 03.03.2026.